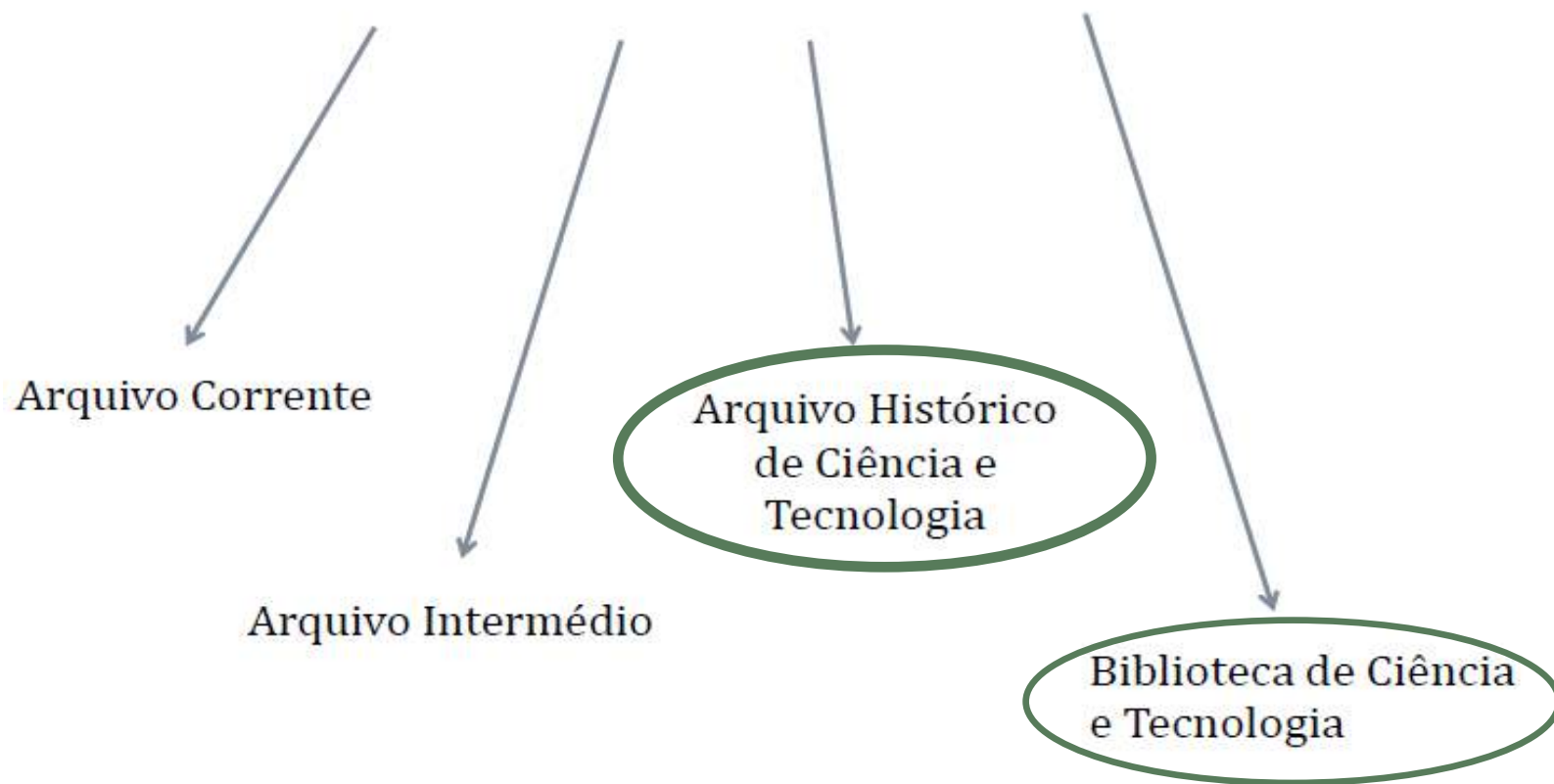


Projeto de tratamento e organização do Arquivo de Ciência e Tecnologia (ACT)

Workshop "História e Memória do Desporto"
**Data: 10 Abril 2014 | Sede do Comité Olímpico
de Portugal**

Arquivo de Ciência e Tecnologia da Fundação para a Ciência e a Tecnologia



Cronologia dos acontecimentos

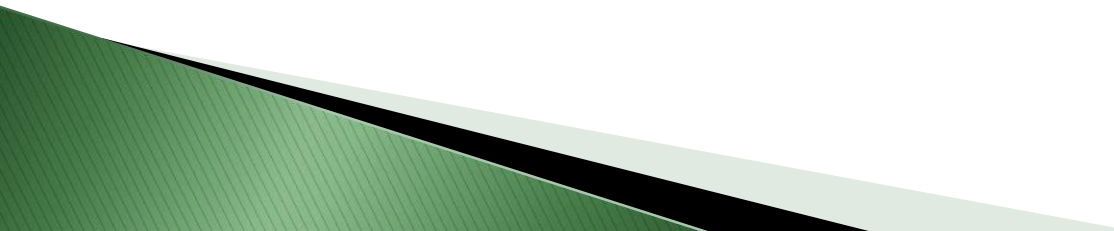
2008-2014

► 2008

Protocolo de colaboração com o Instituto de História Contemporânea/FCSH-UNL, com vista a apoio técnico e científico.

Acordo de colaboração com a Direção-Geral de Arquivos (atual Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas), com vista a apoio técnico.

Início do tratamento das massas documentais acumuladas dispersas pelos vários depósitos.



Cronologia dos acontecimentos

2008-2014

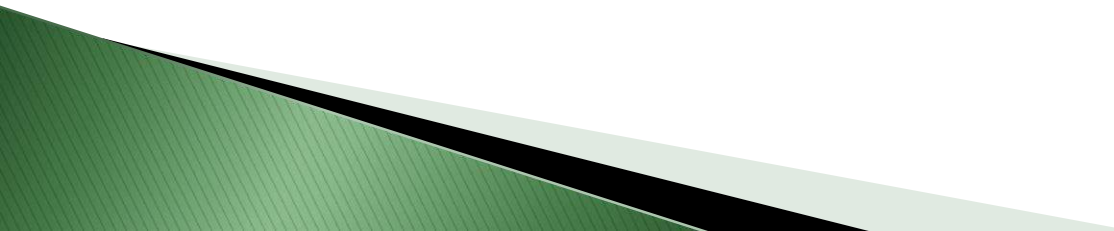
► 2010

Conclusão do *Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada para a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)*.

Parecer favorável da então DGARQ, ao *Relatório*.

Primeira grande ação de eliminação de documentação sem valor histórico.

Início da descrição no *software* de gestão de arquivo definitivo.



Cronologia dos acontecimentos

2008-2014

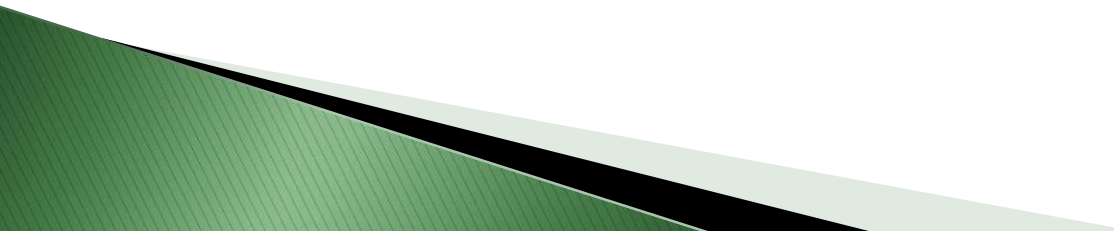
► 2011

Concentração dos depósitos de arquivo, através da transferência realizada para a sede da FCT.

Protocolo entre a FCT e o Professor José Mariano Gago para a doação do *Espólio Mariano Gago*, (que prevê a digitalização do espólio em colaboração com a Fundação Mário Soares).

Abertura ao público do ACT.

Adesão à Rede Portuguesa de Arquivos.



Cronologia dos acontecimentos

2008-2014

► 2012

Protocolo de integração do acervo da Junta de Energia Nuclear (JEN) no ACT, celebrado entre o IST e a FCT, com vista à gestão arquivística.

Integração do arquivo da Agência para a Sociedade do Conhecimento (UMIC).

Cronologia dos acontecimentos

2008-2014

► 2013

Conclusão do *Projeto de Tratamento e Organização do Arquivo Histórico da JEN*.

Integração, para gestão arquivística, do arquivo da Comissão Fullbright.

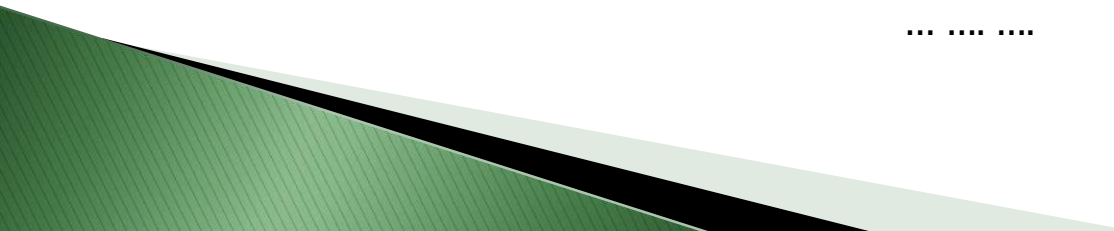
Integração dos arquivos da Comissão Permanente de Estudos do Espaço Exterior (CPEEE) e da Comissão Permanente de Oceanologia (CPO), por doação do professor Mário Ruivo.

Integração do *Espólio David Ferreira*.

► 2014

Projeto de criação de um *site* dedicado ao ACT.

... ..





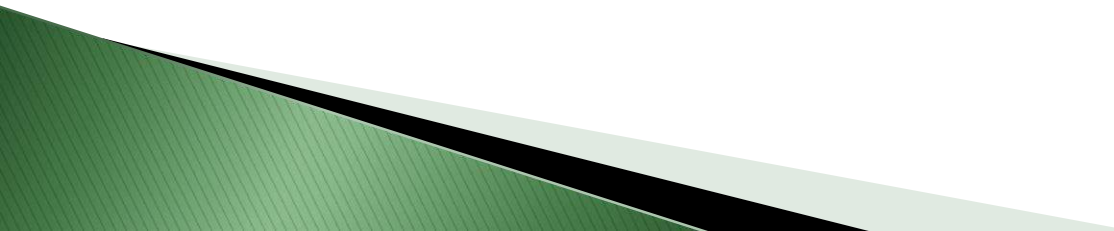
As fases do projeto

1ª Fase	Identificação dos arquivos
2ª Fase	Avaliação da documentação acumulada
3ª fase	Seleção e eliminação da documentação sem valor histórico
4ª fase	Descrição da documentação com valor histórico



1ª Fase: Identificação dos arquivos

Fundos / Arquivos identificados:

- a) Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), 1967-1997
 - b) Instituto Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (INIC), 1976-1992
 - c) Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional (ICCTI), 1997-2002
 - d) Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (GRICES), 2002-2007
 - e) Gabinete de Gestão do Programa PRAXIS XXI, 1994-1999
 - f) Comissão Permanente INVOTAN, 1959-
 - g) Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP (FCT), 1997-
- 

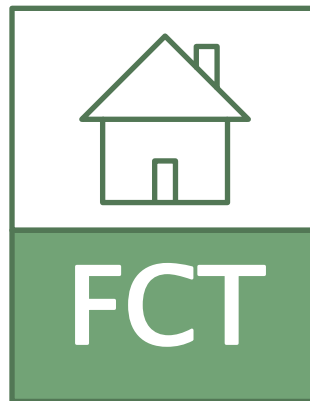
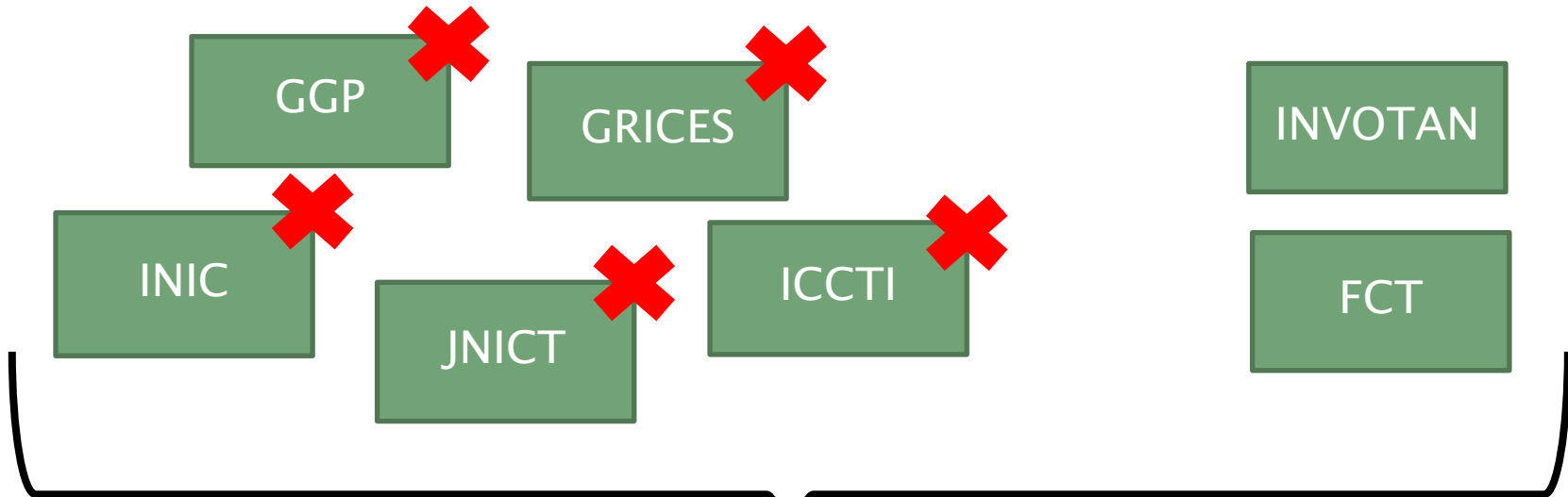
1ª Fase: Identificação dos arquivos

Conteúdo documental	
Fundo	Documentação
JNICT / FCT	Financiamento de bolseiros, de projetos, unidades de investigação e infraestruturas científicas e cooperação internacional.
INIC	Financiamento de unidades de investigação, processos de bolseiros e a processos de intercâmbio científico (acordos, convénios, científicos e culturais, bilaterais e multilaterais).
ICCTI / GRICES	Cooperação multilateral (CERN, ESA, ESO, COST, CYTED, ESF, OCDE, UNESCO) e cooperação bilateral (acordos interinstitucionais).
GGP PRAXIS XXI	Financiamento de projetos e infraestruturas.
Comissão INVOTAN	Bolsas financiadas, documentos de decisão (ex. atas das reuniões da Comissão) e relações com a NATO.

1ª Fase: Identificação dos arquivos

Ingresso	
Fundo	Forma de ingresso
JNICT	Documentação herdada pela FCT, em 1997, após extinção da JNICT e criação da FCT.
INIC	Documentação herdada pela JNICT, em 1992, após extinção do INIC.
ICCTI	Documentação herdada pelo GRICES, em 2003, após extinção do ICCTI.
GRICES	Após extinção do GRICES, em 2007, a FCT herdou a documentação relativa à ciência e tecnologia.
GGP PRAXIS XXI	Documentação herdada pela FCT, por volta de 1999, após a extinção do Gabinete.
Comissão INVOTAN	Documentação herdada pela FCT, em 2007, após a extinção do GRICES.

Como se construiu o acervo à guarda da FCT?





**Antigo depósito da Rua de
S. Paulo, em Lisboa.**



1ª Fase: Avaliação da documentação acumulada

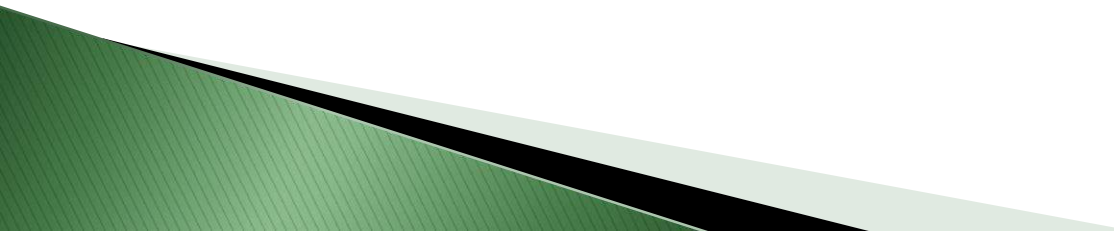
Avaliação

Determinação do valor arquivístico de documentos ou arquivos, com vista à fixação do seu destino final:

conservação permanente ou eliminação.

NP 4041: 2005

Dicionário de Terminologia Arquivística



2ª Fase: Avaliação da documentação acumulada

2.1 Identificação, análise e avaliação dos cerca de 3 500 metros lineares de documentação acumulada

2.2 Elaboração do Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada para a FCT

Objetivos:

- » identificação e avaliação da documentação acumulada;
- » caracterização dos vários fundos, ou parcelas de fundos, à guarda da FCT.

Anexo ao *Relatório*, foi preenchida a **Folha de Recolha de Dados**, onde se identificaram e caracterizaram as séries documentais e se atribuíram os prazos de conservação administrativa e o destino final (conservação ou eliminação).

Para a determinação dos prazos de conservação administrativa e destino final da documentação baseámo-nos na legislação, em documentos de suporte produzidos pela DGARQ, normas e regulamentos vigentes, nos próprios arquivos e em informações fornecidas pelos funcionários da instituição.

2ª Fase: Avaliação da documentação acumulada

Critérios de conservação	Critérios de eliminação
Documentação que testemunha as atividades da entidade que a produziu, nomeadamente no que respeita à razão da existência (a missão da instituição).	Informação duplicada Informação sintetizada noutras séries Logística

3ª Fase: Seleção e eliminação da documentação sem valor histórico

Seleção

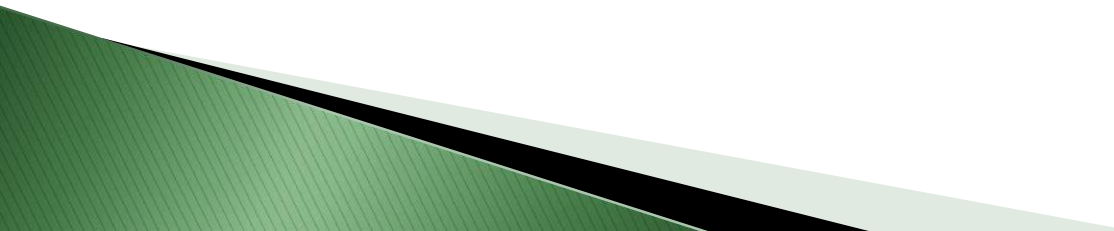
Ação decorrente da avaliação que consiste em separar os documentos de arquivo de conservação permanente, daqueles que podem ser eliminados.

Eliminação

Ação decorrente da avaliação que consiste em destruir os documentos que foram considerados sem valor histórico. O processo de eliminação deve assegurar a impossibilidade de reconstituir os documentos eliminados (moagem, prensagem e trituração).

NP 4041: 2005

Dicionário de Terminologia Arquivística



3ª Fase: Seleção e eliminação da documentação sem valor histórico

3.1 A aprovação do *Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada para a FCT* permitiu dar continuidade ao trabalho, nomeadamente nas seguintes tarefas:

Concretizar o **processo de eliminação**, isto é, proceder à seleção física e separação das espécies documentais sem valor histórico e cujos prazos de conservação administrativa já haviam prescrito: nesta 1ª ação de eliminação foram eliminados cerca de 500 metros lineares de documentação (cerca de 6000 pastas).

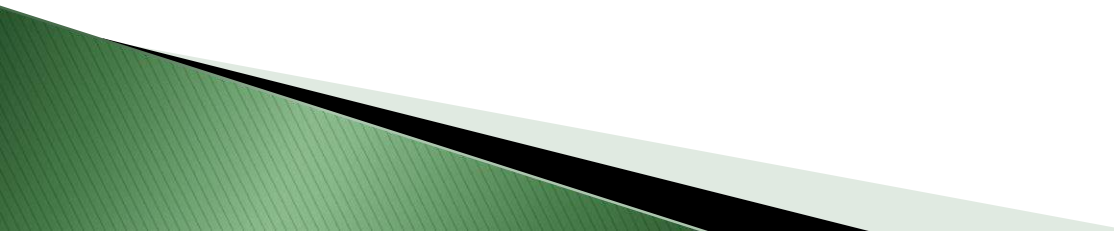
Elaborar os **Autos de Eliminação**.

Outras tarefas continuadas:

Reordenar e limpar as estanterias dos depósitos, de maneira a rentabilizar o espaço afeto a arquivo.

Reorganizar a documentação dos depósitos, respeitando o princípio da proveniência e da ordem original, sempre que possível.

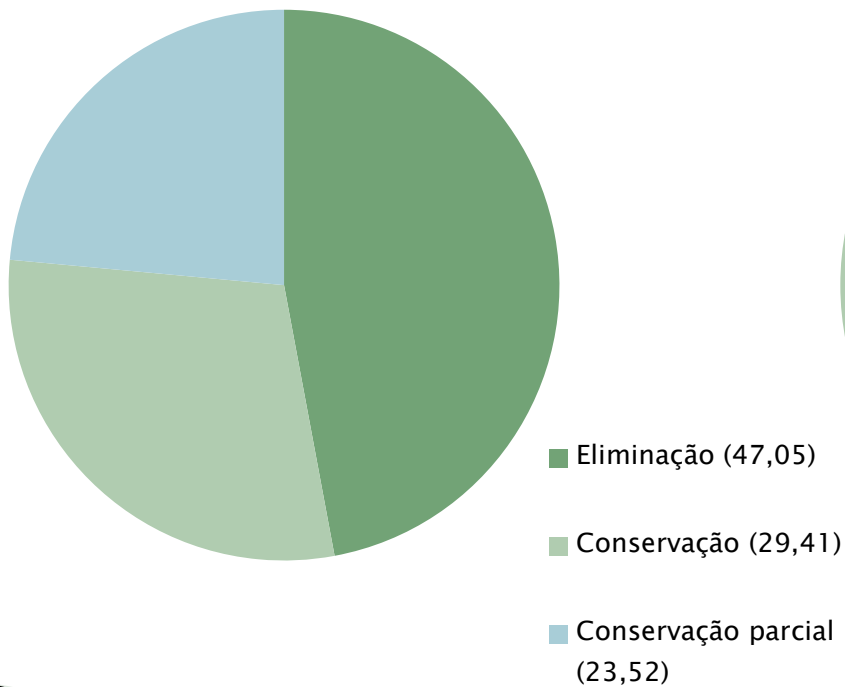
Dar continuidade ao processo de **avaliação e seleção documental** de unidades de instalação não tratadas.



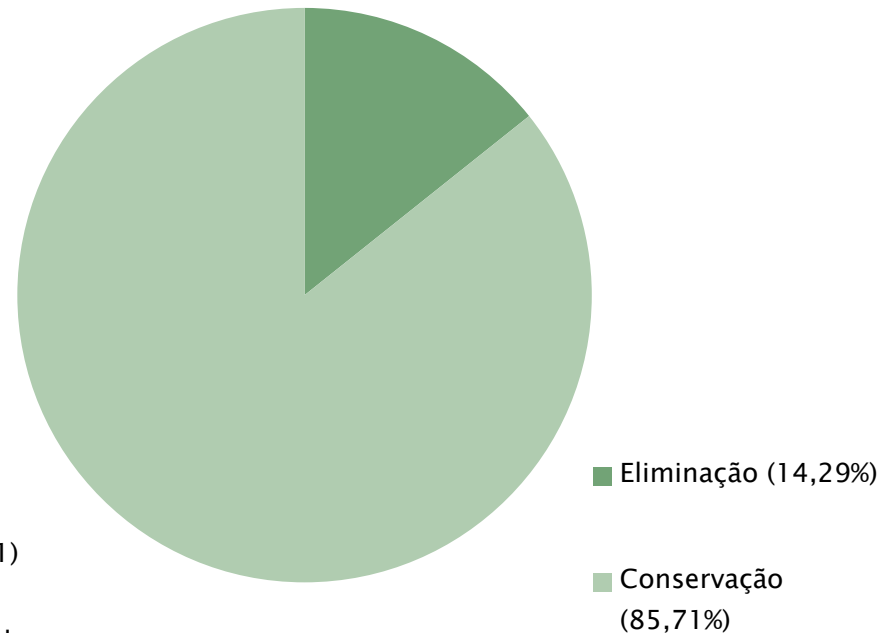
3ª Fase: Seleção e eliminação da documentação sem valor histórico

Taxas de eliminação

Por séries



Em metros lineares

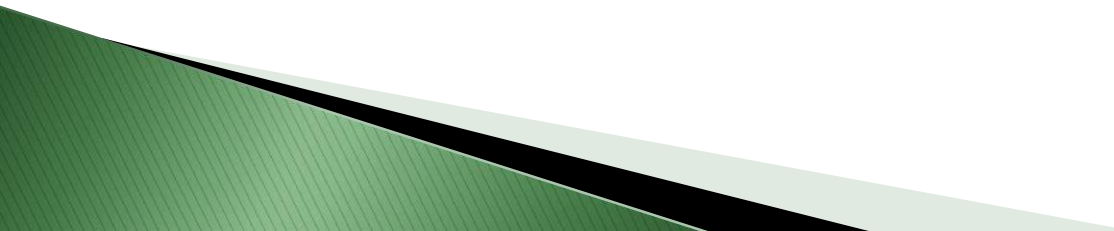


4ª Fase: Descrição da documentação com valor histórico

Descrição documental

Operação que consiste na representação das unidades arquivísticas, acervos documentais e colecções factícias, através da sua referência e de outros elementos, nomeadamente os atinentes à sua génese e estrutura, assim como, sempre que for o caso, à produção documental que as tenha utilizado como fonte. A descrição arquivística tem como objectivo o controlo e/ou a comunicação dos documentos.

NP 4041: 2005



4ª Fase: Descrição da documentação com valor histórico

Disponibilização da informação no inventário em linha

- ❑ Descrição arquivística da documentação de conservação permanente em aplicação normalizada DigitArq;
 - ❑ Atribuição de um código de identificação e colocação de etiquetas com os respectivos códigos nas unidades de instalação;
 - ❑ Descrição documental por *unidade de instalação* seguindo as normas internacionais nas ISAD(G) e as recomendações das ODA (Orientações para a Descrição Arquivística);
 - ❑ Disponibilização do inventário, acessível em **<http://arquivo.fct.pt/>**
- 

Módulo back office:

Arquivos Editar Ver Ferramentas Relatórios Ajuda

Código de referência PT/FCT/FCT/DPPICDT/001/2619 Localizar

Clube de Vídeo / Cat... Projectos financiado...

Identificação

Nível de descrição Série

Código de referência PT/FCT/FCT/DPPICDT / 001

Tipo de título Atribuído

Título

Datas de produção 1990-__-__ 2003-__-__

Autorizar inferência de datas extremas

Extensões

486 Caixas

Autorizar inferência de extensões

Conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo

Editar Duplicar Imprimir Gravar Cancelar

Código de referência	Título
EMG	Espólio Mariano Gago
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
DGA	Departamento de Gestão e Administração
DPPICDT	Departamento de Programas e Projectos
001	Projectos financiados
0001	PEAM/C/APR/132/91
0002	PEAM/C/APR/121/91
0003	PEAM/C/CNT/56/91
0004	PEAM/C/CNT/13/91
0005	PEAM/C/RNT/119/91
0006	PEAM/C/CNT/115/91 [II]
0007	PEAM/C/CVC/12/91
0008	PEAM/C/CNT/9/91
0009	PEAM/C/CNT/31/91 [II]
0010	PEAM/C/AUD/6/91
0011	PEAM/C/CNT/4/91
0012	PCTS/C/HCT/08/90
0013	PEAM/C/GAG/227/93 [I]
0014	PEAM/C/GAG/220/93
0015	PEAM/C/GAG/219/93
0016	PEAM/C/GEN/247/93 [I]
0017	PEAM/C/TAI/292/93
0018	PEAM/C/TAI/299/93
0019	PEAM/C/TAI/281/93
0020	PEAM/C/TAI/268/93
0021	PEAM/C/TAI/267/93 [II]
0022	PEAM/C/TAI/261/93
0023	PEAM/C/TAI/259/93 [II]
0024	PEAM/TAI/259/93 [I]
0025	PEAM/P/GEN/250/93
0026	PEAM/P/FF/467/95
0027	STRD/C/AGR/169/92
0028	STRD/C/AMB/41/92 [I]
0029	STRD/C/AMB/39/92
0030	STRD/C/AMB/31/92
0031	STRD/C/BIO/359/92
0032	STRD/C/AGR/212/92

Módulo front office: disponibilização ao público

 FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. 1990/20
 DPPICDT Departamento de Programas e Projectos de Invi
 001 Projectos financiados 1990/2003
 2619 PRAXIS/C/SOC/13123/98 1998/2002

PRAXIS/C/SOC/13123/98

NÍVEL DE DESCRIÇÃO

 Unidade de instalação

CÓDIGO DE REFERÊNCIA

PT/FCT/FCT/DPPICDT/001/2619

TIPO DE TÍTULO

Atribuído

DATAS DE PRODUÇÃO

1998 ✓ a 2002 ✓

DIMENSÃO E SUPORTE

0,33 x 0,09 - Papel A4

EXTENSÕES

0,09 Metros lineares

PRODUTOR

Departamento de Programas e Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico

ÂMBITO E CONTEÚDO

Contém 1 processo de financiamento, no âmbito do Programa PRAXIS XXI - Projectos de Investigação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico, ao seguinte projecto:

Projecto "Ética do Desporto (1974 - 1997)" (PRAXIS/C/SOC/13023/98), proposto pela Faculdade de Motricidade Humana e executado pela Unidade Científico-Pedagógica das Ciências do Desporto da Faculdade de Motricidade Humana. Investigador responsável: Maria Salomé Fernandes Martins Marivoet.

ASSUNTO

Sociologia
PRAXIS XXI

COTA ORIGINAL

006688

IDIOMA E ESCRITA

por (português), eng (inglês) e fra (francês)

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E REQUISITOS TÉCNICOS

Regular

TIPO U.I.

Pasta



6th Annual Congress of the European College of Sport Science

PERSPECTIVES and PROFILES

COLOGNE, 24-28 JULY 2001

15th Congress of the German Society of Sport Science

Hosted by German Sport University Cologne

Congress NEWSLETTER I



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

19-7-00

2 Pedidos

FUNDO DE APOIO À COMUNIDADE CIENTÍFICA - FACC

5. APOIO À PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS NO ESTRANGEIRO DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO OU INVESTIGADORES PÓS-DOCTORADOS RESIDENTES EM PORTUGAL

F.C.T.	ENTRADA
00/05/22	0005835
PROC. 420.02	SERVIÇO FACC

Nº Processo 00 5 561
A preencher pela FCT

soluções IR (+CV) 4
(não conta de VI)

início 1 rocc
Glin 6.6.2000

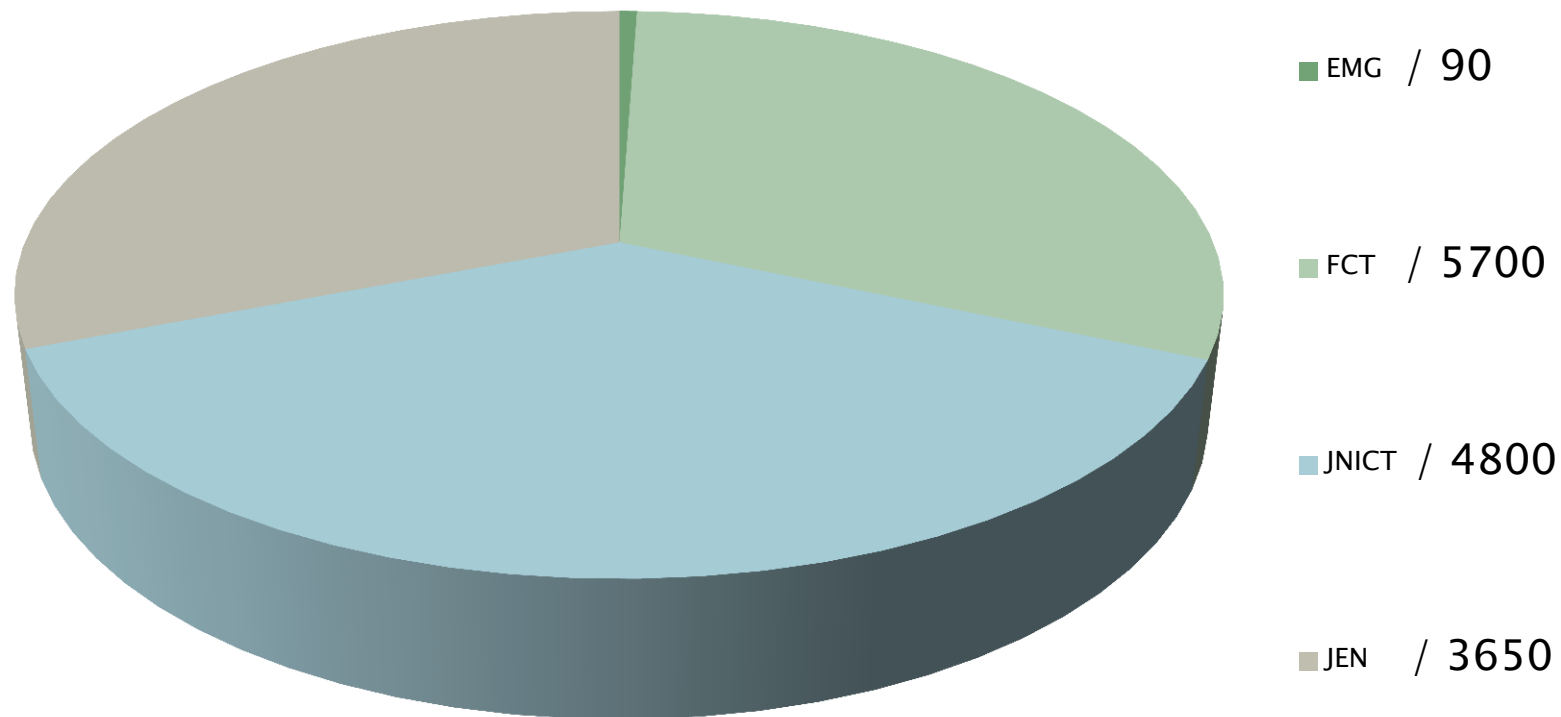
A IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Denominação: FACULDADE SUPERIOR DE DESPORTO RIO MAIOR INST. POLITÉCNICA SANTARÉM

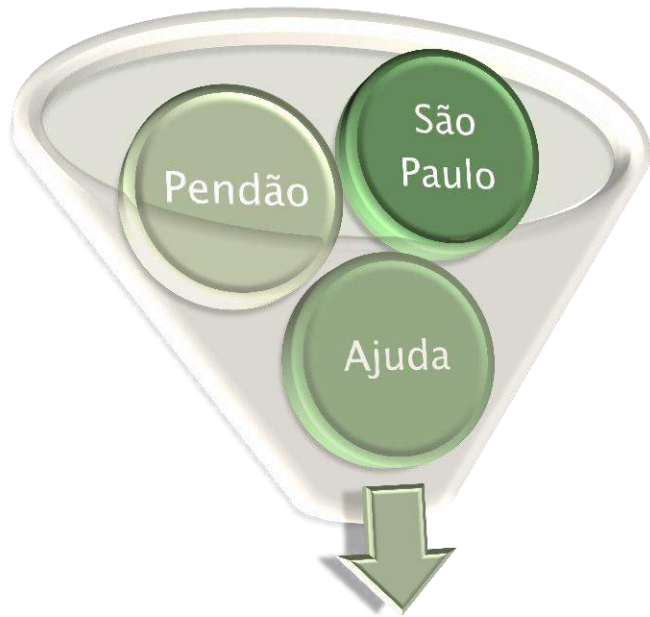
Unidade de Investigação/Departamento: PSICOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS DO DESPORTO

4ª Fase: Descrição da documentação com valor histórico

Registos descritos



Concentração de depósitos de arquivo.... (2011)



Sede da Fundação para a Ciência e
Tecnologia (Av. D. Carlos I, Lisboa)

- Condições de preservação e conservação adequadas para a documentação;
- Serviço mais célere às necessidades da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e aos investigadores;
- Rentabilização de recursos;
- Rentabilização de custos;
- Visão integrada do arquivo;
- Reunião da equipa do ACT.

...e inauguração do Arquivo de Ciência e Tecnologia (dezembro/2011)



A 16 de dezembro 2011 foi inaugurado o Arquivo de Ciência e Tecnologia.



Inauguração: o novo espaço e a equipa



Inauguração: os convidados, a imprensa, e as exposições



O ACT em outras redes

Assinatura do Protocolo de Adesão à Rede Portuguesa de Arquivos (RPA) com a Direção-Geral de Arquivos, órgão coordenador da RPA, e responsável pelo Portal Português de Arquivos.



Rede Portuguesa de Arquivos

Bem-vindo ao sítio web da Rede Portuguesa de Arquivos (RPA) !

A RPA, projeto desenvolvido pela [Direção-Geral de Arquivos \(DGARQ\)](#), atual [Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas \(DGLAB\)](#), no âmbito das suas atribuições, entre as quais se destacam:

PESQUISAR NA REDE



O ACT em outras redes

Integração num serviço que tem por objetivo a divulgação do património arquivístico, disseminado por diferentes serviços de arquivo;

Proporcionando acesso mais fácil ao cidadão nacional e internacional: articulação com os projetos EUROPEANA e APEX-project (Archives Portal Europe network of excellence);



Bem-vindo ao Portal Europeu de Arquivos

O Portal Europeu de Arquivos faculta actualmente acesso a informação sobre documentação de arquivo de diferentes países europeus bem como informação sobre os serviços de arquivo em todo o continente.

Pesquisar

☐ Ver resultado(s) no contexto

☐ Apenas documentos com objetos digitais

Pode procurar em 37.509.965 unidades de descrição ligadas a mais do que 125.000.000 objetos digitais de 277 instituições.

Para obter estes objetivos:

- ☐ Acesso livre à informação;
- ☐ Um sistema de arquivo (Digitarq);
- ☐ Descrição normalizada.

Arquivo Histórico da FCT

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



PESQUISA SIMPLES

PESQUISA AVANÇADA

CATÁLOGO

Pesquisar documentos

Introduza os termos a pesquisar...

Entre as datas

0000-01-01

- 9999-12-31

☐ Pesquisar apenas registos com representação digital

Pesquisar 

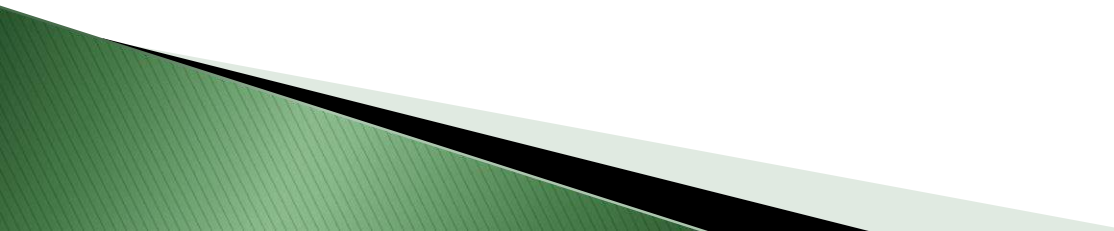
Outras coleções: Biblioteca de Ciência e Tecnologia

Colecção de bibliografia nacional e internacional de política científica e de gestão e administração de ciência, que importa salvaguardar, identificar e disponibilizar.

Em curso:

Catálogo dos recursos bibliográficos, segundo regras internacionais de descrição bibliográfica e de acordo com a linguagem de catalogação UNIMARC;

Disponibilização e acesso deste acervo à comunidade científica e ao público em geral.

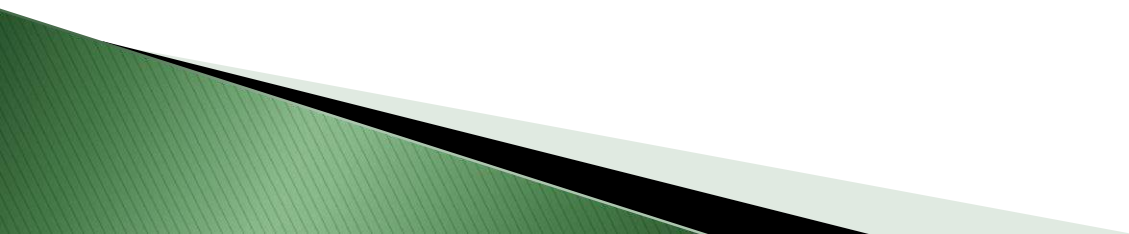


Videoteca: coleção de filmes do Clube de Vídeo Científico da JNICT

Datam das décadas de '70 e '80.

Acervo: cerca de 300 cassetes, em formato VHS, com filmes do género documentário.

Origem: maioritariamente de países da União Europeia, sobretudo França e Inglaterra, e Estados Unidos da América.



Serviços no Arquivo de Ciência e Tecnologia

Inventário em linha

Este inventário representa a totalidade da documentação descrita até ao momento e é atualizado regularmente com novos registos de descrição.

Biblioteca

A biblioteca do ACT disponibiliza recursos sobre política científica nacional e internacional. Dispõe ainda de um vasto conjunto de literatura cinzenta, produzida pelas entidades nacionais responsáveis pela gestão da ciência e tecnologia.

Consulta presencial

A sala de leitura do ACT encontra-se aberta de segunda a sexta-feira .

Pesquisa documental

Pesquisa documental e recolha de dados a pedido dos utilizadores, nomeadamente de informação ainda não referenciada no inventário de fundos e colecções.

Tratamento de arquivos

Tratamento e disponibilização de arquivos à guarda de outras entidades com interesse e relevância científica e histórica.

Ingresso de arquivos

Ingresso, por doação ou depósito, de arquivos pessoais ou institucionais, com interesse para a história da política científica em Portugal.



O papel do arquivista no ACT

Arquivista enquanto **intermediário**:

- ❑ Informação;
- ❑ Meios técnicos e responsáveis pela sua implementação e manutenção;
- ❑ Comunidade científica e comunidade em geral.

Arquivista enquanto **agente ativo** na sociedade da informação:

- ❑ Levar o arquivo aos cidadãos e libertá-lo de qualquer paradigma custodial;
- ❑ Servir a sociedade dando resposta às necessidades de cada momento.

A importância da **formação**:

- ❑ Equipa com formação em Ciências da Informação e diferentes formações de base.

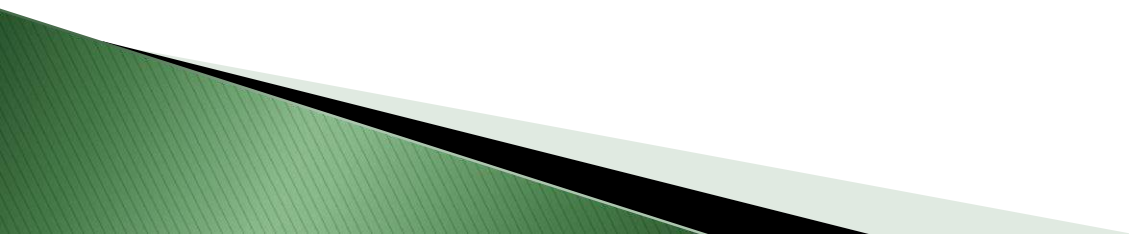
Serviços no Arquivo de Ciência e Tecnologia

Tratamento de arquivos

Tratamento e disponibilização de arquivos à guarda de outras entidades com interesse e relevância científica e histórica.

Ingresso de arquivos

Ingresso, por doação ou depósito, de arquivos pessoais ou institucionais, com interesse para a história da política científica em Portugal.



Pedro Casquinha dos Santos
pedro.casquinha@fct.pt

Cátia Matias Trindade
catia.matias@fct.pt

Arquivo de Ciência e Tecnologia
<http://arquivo.fct.pt/>